

P21119/15

Ofício n. 07/2016 – SAB

Teresina, de 30 de Maio de 2016

Assunto: Projeto de Lei 1119/2015 Que Dispõe Sobre a Regulamentação da Profissão de Arqueólogo e Dá Outras Providências

Excelentíssimos Senhores Deputados,

Cumprimentando-os, cordialmente, venho, em nome da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB), apresentar aos senhores nossos argumentos e justificativas em prol da aprovação do Projeto de Lei 01119/2015, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de arqueólogo, o qual se encontra atualmente em discussão na Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, em caráter conclusivo.

O projeto é de suma importância para a devida proteção e preservação do patrimônio arqueológico brasileiro, bem como único e não renovável, de propriedade e interesse de toda a sociedade. Seu estudo permite conhecer diferentes culturas, sobretudo, aquelas cujos registros da vida cotidiana encontram-se, exclusivamente, na cultura material produzida no passado.

A Arqueologia é a ciência social que estuda, por excelência, os objetos deixados por essas inúmeras sociedades, visando à compreensão de suas transformações ao longo de milhares de anos. No Brasil a existência de vestígios que atestam a presença humana, em tempos remotos, foi identificada em, aproximadamente, 20.000 sítios arqueológicos espalhados por todo território e protegidos pela Lei nº 3.924/61, que os considera como patrimônio da União.

Uma vez que a preservação desta valiosa herança é constantemente ameaçada, a atuação dos arqueólogos faz-se importante e urgente. O próprio Estado reconhece esta necessidade. Além dos diplomas legais que dispõem sobre o patrimônio arqueológico, recentemente, foi publicada a Instrução Normativa nº 1, de 25 de março de 2015, que "estabelece procedimentos administrativos a serem observados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) nos processos de licenciamento ambiental dos quais participe", que revogou a Portaria nº 230/2002. A legislação exige estudos e o salvamento de sítios arqueológicos afetados pelas obras de engenharia, levando os arqueólogos a participar, de forma significativa, do licenciamento ambiental.

Contudo, a não regulamentação da profissão de arqueólogo torna frágil a determinação de competências, gerando prejuízos, como a prática da arqueologia por pessoas não qualificadas. Além de representar uma ameaça ao patrimônio arqueológico, essas situações têm atingido o planejamento de obras do governo.

A Constituição Federal ao tratar dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos assegura em seu art. 5º, inc. XIII, o livre exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer. É sabido que o Estado regula o exercício de determinadas profissões quando a sua regulamentação profissional objetiva resguardar o interesse público, definindo assim a capacitação técnica adequada para que determinado profissional execute bem aquele serviço, atendendo pessoas que dele se beneficiam.

Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB
A/C: Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia – PPGArq/CCN/UFPI
Prédio Novo do Centro de Ciências da Natureza (CCN II)
Universidade Federal do Piauí - UFPI
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, s/n - Bairro Ininga – Teresina/PI - CEP: 64049-550
presidencia@sabnet.com.br | secretaria@sabnet.com.br | sabnet.com.br

C=203945

Secretaria-Geral da Mesa SESP/031/Maio/2016 17:22
Folha: 1/1028
Ass: Fundação
Dir. Gen. Presid. CAB/Pres
CAMARA 31/Maio/2016 17:11 010229

Portanto, a regulamentação de uma profissão é justificada quando há interesse público a proteger, que é o caso das profissões cujo exercício é intimamente ligado à vida, à saúde, à educação, à segurança, ao patrimônio da sociedade, como a Arqueologia, cujo foco de trabalho é o patrimônio público, bem da nação brasileira.

A definição de parâmetros por meio de lei para o exercício de uma profissão, como a de arqueólogo, visa proteger o patrimônio público da nação, que requer para o seu estudo, pesquisa e preservação de especialistas capacitados, sobretudo, por se tratar de uma ciência, que deve ser feita por cientistas formados em cursos de educação superior na área.

Não obstante a falta de reconhecimento profissional, há 21 cursos de formação de arqueólogos no país: 13 graduações/Arqueologia em universidades federais (UNIR, UFOPA, UFPI, UNIVASF, UFPE UFS, UFMG, UFPEL, FURG) estaduais (UEA, UNEB e UERJ) e privadas (PUC-Goiás); e 8 cursos de pós-graduação/Arqueologia (UFPA, UFPI, UFPE, UFS, UFMG, UFRJ, USP, UFPEL). A UFMA anunciou a abertura de nova graduação e há mais 3 projetos em andamento, em instituições de três regiões do país.

Neste sentido, este projeto não fere a liberdade do exercício profissional.

Esse panorama preocupa a Sociedade de Arqueologia Brasileira - SAB, que luta pela regulamentação da profissão desde os anos 1980. A SAB é uma associação científica, sem fins lucrativos, que congrega arqueólogos dedicados ao ensino, à pesquisa e à prática da Arqueologia, visando à promoção, o conhecimento e à divulgação da arqueologia e do patrimônio arqueológico.

Assim sendo, entendemos que a regulamentação da profissão de arqueólogo é uma questão de interesse público, pois nossa principal matéria de trabalho é o patrimônio arqueológico, que é bem da União. Uma vez que a preservação desta valiosa herança é constantemente ameaçada, o reconhecimento do exercício profissional dos arqueólogos, e a sua regulação pelo Estado, faz se importante e urgente.

Despedimo-nos, colocando-nos à disposição para prestar eventuais esclarecimentos e agradecemos desde já a inestimável atenção e apoio à causa da Arqueologia.

Cordialmente,



Flávio Rizzi Calippo

Presidente da Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB

www.sabnet.com.br

Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB
A/C: Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia – PPGArq/CCN/UFPI
Prédio Novo do Centro de Ciências da Natureza (CCN II)
Universidade Federal do Piauí - UFPI

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, s/n - Bairro Ininga – Teresina/PI - CEP: 64049-550
presidencia@sabnet.com.br | secretaria@sabnet.com.br | sabnet.com.br

2998/16



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 40.290.546/0001-49 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 26/08/1991
NOME EMPRESARIAL SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.12-0-99 - Outras atividades associativas profissionais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - ASSOCIACAO PRIVADA			
LOGRADOURO QUINTA DA BOA VISTA	NÚMERO S/N	COMPLEMENTO	
CEP 20.940-040	BAIRRO/DISTRITO SAO CRISTOVAO	MUNICÍPIO RIO DE JANEIRO	UF RJ
ENDEREÇO ELETRÔNICO talima@montreal.com.br		TELEFONE (021) 5688-262	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.470, de 30 de maio de 2014.

Emitido no dia **11/05/2016** às **17:28:33** (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Consulta QSA / Capital Social](#)

[Voltar](#)



Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Belém, 31 de Julho de 2015.

A Presidente da Sociedade de Arqueologia Brasileira conforme o Estatuto vigente convoca a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 01 de Outubro de 2015 às 14h00, no Auditório da Área II, no campus da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, na cidade de Goiânia, Estado de Goiás.

Atendendo ao disposto no Título III – Das Assembleias e Reuniões, Artigos 38 ao 52, a primeira convocação se dará às 14h00, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados com direito ao voto, ou 30 minutos após, com qualquer número de associados com igual direito, para deliberar sobre a seguinte pauta:

- a) Relatório da Presidência;
- b) Relatório da Tesouraria e Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Resultados das Eleições para a Diretoria, Conselhos e Comissões;
- d) Deliberação sobre o período transitório entre as eleições de Outubro de 2015 e a posse da nova administração da Sociedade em Janeiro de 2016.
- e) Discussão e votação do novo Código de Ética (Anexo);
- f) Data e local de realização do próximo congresso;
- g) Assuntos gerais e de interesse da SAB.

Certos da importância que reservam a tal evento, estamos certos de vossa presença, visando ao avanço de nossa Sociedade.


Marcia Bezerra de Almeida
Presidente da Sociedade de Arqueologia Brasileira

62 3229-3097
Rua 7, n.º 309 qd. 8 lt. 49
St. Central I Goiânia-GO
CEP 74023-020

3º CARTÓRIO
DE REGISTRO CIVIL
E TABELIONATO DE NOTAS

Selo: 01991510031044094608756
<https://extrajudicial.tjgo.jus.br>

Reconheço por VERDADEIRA a assinatura de **MARCIA BEZERRA DE ALMEIDA** pessoa por mim devidamente identificada, e por haver sido esposta em minha presença, do que dou fé!

FRIJ083EV-66770C-12 0157. Goiânia-GO, 31 de outubro de 2015

Em Teste da Verdade

Talissa Alves de Lima - Escrevente

RECONHECIMENTO DE FIANÇA POR AUTENTICIDADE ASSINATURA POSTA NA PRESENÇA DO SERVENTIÁRIO



**LISTA DE PRESENTES À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E
EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 01/10/2015.**

1. Altair Salles Barbosa
2. André Cruz Moreno Siqueira
3. Elisângela Regina de Oliveira
4. Bruno Leonardo Ribeiro
5. Maurício Hepp
6. Maira Barberi
7. Laura Furquim
8. Renato do Nascimento
9. Jane Viana de Carvalho
10. Mario Junior Alves Polo
11. Maritza dos Santos
12. Adriano Batista dos Santos
13. Rafael de Almeida
14. Warley de Almeida Delgado
15. Carlos Augusto Zimpel
16. Fernanda Rodrigues de Lima
17. Marcos Paulo Ramos
18. Renato Kipnis
19. Maria Mercedes Okumura
20. Marisa Coutinho Afonso
21. Marlon Borges Pestana
22. Maurício André Silva
23. Milena Acha
24. Alexandre Pinto Coelho de Almeida
25. Anacli Queren Xavier Almeida
26. Anderson Marques Garcia
27. Andrei Isnardis Horta
28. Anne Rapp Py-Daniel
29. Leandro Domingues Duran
30. Leandro Matthews Cascon
31. Livia de Oliveira e Lucas
32. Loredana Marise Ricardo Ribeiro
33. Lorena Gomes Garcia
34. Louise Prado Alfonso
35. Marcia Bezerra de Almeida
36. Marcio Walter de Moura Castro
37. Marcos André Torres de Souza
38. Marcos César Pereira Santos
39. Maria Elida Farias Gluchy
40. Maria Jacqueline Rodet
41. Maria Lúcia Franco Pardi
42. João Darcy de Moura Saldanha
43. Jonas Gregório de Souza



44. José Roberto Pellini
45. Josiel dos Santos
46. Judas Tadeu Nunes Nóbrega
47. Arkley Marques Bandeira
48. Beatriz Brito de Ferreira Bandeira
49. Beatriz Ramos da Costa
50. Beatriz Valladão Thiesen
51. Bruno Sanches Ranzani da Silva
52. Camila Azavedo de Moraes Wichers
53. Camila Fernandes de Moraes
54. Carla Gilbertoni Carneiro
55. Lucas de Melo Reis Bueno
56. Luciano Pereira da Silva
57. Luís Cláudio Pereira Symanski
58. Luiz Coimbra Nunes
59. Luiz Eduardo Nunes Oleiro
60. Marcela Nogueira de Andrade
61. Marcélia Marques
62. Márcia Arcuri
63. Myrtle Pearl Shock
64. Nair Harumi Tanabe Tomiyama
65. Nanci Vieira de Oliveira
66. Neemias Santos da Rosa
67. Pedro Ignácio Schmitz
68. Pedro José Tótora da Glória
69. Pedro Paulo de Abreu Funari
70. Rafael Casagrande da Rosa
71. Diego Teixeira Mendes
72. Diogo Menezes Costa
73. Dionc da Rocha Bandeira
74. Edithc Pereira da Silva
75. Eduardo Bospalez
76. Eduardo Goés Neves
77. Elisângela de Moraes Silva
78. Everaldo dos Santos Junior
79. Francisco Antonio Pugliese Junior
80. Francisco Forte Stucchi
81. Frederic Mario Caires Pouguet
82. Gabriela Fragonesi Prado
83. Gislene Monticelli
84. Uelde Ferreira de Souza
85. Viviane Martins de Moura Nóbrega
86. Wesley Charles de Oliveira
87. Renan Pezzi Rasteiro
88. Renata de Pierro
89. Ricardo Augusto Silva Nogueira
90. Rúbia Nogueira de Andrade
91. Thiago Kater Pinto
92. Valdinêy Amaral Leite



93. Rafael Guedes Milheira
94. Raul Vian Novasco
95. Rita Scheel-Ybert
96. Sabrina de Assis Andrade
97. Roberto Airon Silva
98. Juliana de Resende Machado
99. Juliana de Souza Cardoso
100. Juliana Rossato Santi
101. Juliana Salles Machado
102. Juliano Bitencourt Campos
103. Julio Cezar Rubin de Rubin
104. Kelli Bisonhim
105. Meliam Viganó Gaspar
106. Milena Duarte de Oliveira Souza
107. Mozart Martins de Araújo Júnior
108. Patrícia Marinho de Carvalho
109. Paula Nishida Barbosa
110. Claide de Paula Moraes
111. Cristiana Nunes Galvão de Barros Barreto
112. Cristiane Loriza Dantas
113. Débora Lima Duarte Talim
114. Denise Maria Cavalcante Gomes
115. Adriano Batista de Carvalho
116. Sibeli Aparecida Viana
117. Sidnei Wolf
118. Silvana Zusc
119. Sirlei Hoeltz
120. Tainã Moura Alcântara de Oliveira
121. Daiane Pereira
122. Darlene Maciel de Souza
123. Diogo Chagas Assunção
124. Edmara Schuch
125. Luis Felipe Bassi Alves
126. Luis Vinicius Sanches Alvarenga
127. Maria Jimena Cruz
128. Jaqueline Belletti
129. José Eduardo Abrahão
130. Karina Lima de Miranda Pinto
131. Leticia Ribeiro Ferreira da Silva
132. Lucas Antonio da Silva
133. Luciana Bozzo Alves
134. Elaine Cristina Guedes Wanderley
135. Fabiana Terhaag Merencio
136. Fabio Guaraldo Almeida
137. Fernanda Elisa Costa Paulino e Resende
138. Glória Maria V. Tega Calippo
139. Guilherme Zdonek Mongeló
140. Gláucia Aparecida Malerba Scne
141. Gustavo Neves de Souza



- 142. Henrique Alexandre Pozzi
- 143. Hérom Silva de Cezaro
- 144. Igor Morais Mariano Rodrigues
- 145. Mariana Petry Cabral
- 146. Janaina Patricia Coutinho
- 147. João Carlos Moreno de Sousa
- 148. Fabio Grossi dos Santos
- 149. Fabíola Andrea Silva
- 150. Felipe Benites Tramasoli
- 151. Fernanda Codevilla Soares
- 152. Fernanda Libório Ribeiro Simões
- 153. Flávia Maria da Mata Reis
- 154. Flávio Rizzi Calippo
- 155. Carlos Celestino Rios e Souza
- 156. Carlos Xavier de Azevedo Netto
- 157. Carolina Machado Guedes
- 158. Caroline Fernandes Caromano
- 159. Christiane Lopes Machado
- 160. Rosângela Albano Silva
- 161. Rosicler Theodoro da Silva
- 162. Sálvio Henrique da Rocha Costa
- 163. Sandra Nami Amenomori
- 164. Sara de Barros Viana Hissa
- 165. Angislaine Freitas Costa
- 166. Carolina de Sousa Santos
- 167. Hellen Batista Carvalho
- 168. Marcela Pacini Valls
- 169. Joanna Ester Ribeiro Freitas
- 170. Vitória Pimenta Estrela
- 171. Irislane Pereira de Moraes



RECONHECIMENTO DE FIRMA
POR AUTENTICIDADE
ASSINATURA POSTA NA PRESENÇA
DO SERVENTUÁRIO

Goiânia, 01 de Outubro de 2015.

Marcia Bezerra de Almeida
Marcia Bezerra de Almeida
Presidente

Mariana Petry Cabral
Mariana Petry Cabral
Secretária

Flávio Rizzi Calippo
Flávio Rizzi Calippo
Presidente Eleito



Taíssa Alves de Lima
Sub-Oficial e Escrevente

RECONHECIMENTO DE FIRMA
POR SEMELHANÇA



Sociedade de Arqueologia Brasileira

Ata da XVIII Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no Auditório da Área II, no campus da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, na cidade de Goiânia, estado de Goiás.

Ao primeiro dia do mês de outubro de 2015, em primeira convocação ocorrida às 14h00min horas (quatorze horas), no Auditório da Área II, no campus da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, situado à Avenida Universitária nº1440, Setor Universitário, cidade de Goiânia, Estado de Goiás, e em segunda convocação, às 14h30min horas (quatorze horas e trinta minutos), iniciaram-se os trabalhos da XVIII Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária convocada nos termos dos artigos 38 e 40 do Estatuto da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB) pela Presidente Marcia Bezerra de Almeida que consultou a assembleia sobre a gravação em áudio da mesma, sendo aprovada sem oposição. Em seguida, a Presidente explicou procedimento de voto, com uso de cartão previamente distribuído aos associados aptos a participar das deliberações da assembleia e solicitou manifestação da assembleia para que Mariana Petry Cabral, secretariasse a assembleia, sendo aprovado sem oposição. A Presidente agradeceu a equipe da gestão e apresentou a ordem do dia, a saber: a) Relatório da Presidência; b) Relatório da Tesouraria e Parecer do Conselho Fiscal; c) Resultados das Eleições para a Diretoria, Conselhos e Comissões; d) Deliberação sobre o período transitório entre as eleições de Outubro de 2015 e a posse da nova administração da Sociedade em Janeiro de 2016; e) Discussão e votação do novo Código de Ética; f) Data e local de realização do próximo congresso; e g) Assuntos gerais e de interesse da SAB. A Presidente iniciou seu relatório (Item a) destacando a representação da administração da SAB nas reuniões dos Núcleos Regionais e agradecendo aos coordenadores dos núcleos. Agradeceu a Rafael Milheira, do Núcleo Regional Sul, pela organização da I Reunião dos Núcleos Regionais. Falou sobre a criação oficial da Assessoria de Imprensa (AI), coordenada de forma voluntária pela jornalista Gloria Tega. Salientou o excelente trabalho realizado, sobretudo, o acompanhamento do Projeto de Lei (PL) sobre a Regulamentação da Profissão de Arqueólogo. Destacou a abertura do Facebook da SAB, importante na comunicação com a sociedade, e o papel da AI na produção do vídeo "SAB: 35 anos". A Presidente passou ao próximo ponto do Relatório, dando a palavra a Cristiana Barreto, membro da Comissão Editorial, que falou sobre escolha da versão, exclusivamente, online da Revista, a transferência para plataforma gratuita, agilizando sistema de submissão, trabalho do editor e busca temática, a digitalização de todos os números da Revista, já disponíveis no site, a regularização da periodicidade da revista, atualização do Conselho Editorial, dizendo que tais ações melhorarão a indexação e possibilitarão o funcionamento em Open Journal System (OJS), e agradeceu autores e pareceristas. A Presidente passou a palavra ao Vice-Presidente, Flávio Rizzi Calippo, que tratou do quadro de associados, com resumo sobre número de filiados, até setembro de 2015, e evolução das filiações entre 2013 e 2015. Disse que a categoria sócio estudante foi a que mais cresceu e que a SAB deve se preparar para o aumento de associados. Relatou o envio de e-mails aos candidatos à filiação, com pendências, dizendo que a falta de retorno ocorreu, sobretudo, por erro no preenchimento do e-mail e apresentou dados, mostrando que cerca de R\$ 145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil reais) deixaram de ser arrecadados

Handwritten initials in the bottom right corner, possibly 'M.A.' and 'R.'.



pela inadimplência, cuja taxa é de 45% (quarenta e cinco por cento); lembrou que serão desfilados associados com mais de três anuidades não pagas, conforme o Estatuto. Passou a palavra à Presidente, que relatou que SAB foi chamada a participar de diversos fóruns, refletindo maior atuação política da Sociedade e explicou a impossibilidade da presença em todas as reuniões devido aos custos. Destacou participação no GT de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, junto ao CNPq, e no GT de Patrimônio nas Américas e Caribe. Comunicou a formação do MPArq, do Ministério Público Federal (MPF), voltado para a arqueologia e as visitas a instituições de guarda pelo MPF. A Presidente informou a participação da SAB na comissão de celebração dos 200 anos do Museu Nacional, na reunião sobre novos parâmetros de ética em pesquisa nas Ciências Humanas e lembrou o assento permanente da SAB no Conselho Consultivo do IPHAN. Afirmou que tais atuações são importantes, mostrando o papel da SAB nas discussões políticas da área. A Presidente falou da regulamentação da profissão de arqueólogo, informando sobre reunião com outras categorias na mesma situação e destacando que, sobretudo, no último ano a SAB esteve presente, em alguns momentos mensalmente, no Congresso Nacional, acompanhando a tramitação do Projeto de Lei (PL) sobre a regulamentação. Falou da produção de informativo para parlamentares e do envio de carta ao Congresso Nacional, respondida pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha. Contou sobre reunião com o presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público – CTASP, que na audiência de aprovação do PL, na CTASP, solicitou voto favorável ao projeto, que foi aprovado por unanimidade. Destacou reuniões com os Ministérios da Educação, Justiça e do Trabalho. Explicou que o Ministério do Trabalho entende a regulamentação como reserva de mercado e que neste momento o PL está na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania - CCJC. Disse que viagens para Brasília foram, em alguns casos, pagas com recursos particulares, tornando importante o pagamento das anuidades. A Presidente passou ao próximo item de seu Relatório sobre a Instrução Normativa IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) nº01/2015. Fez pequeno histórico: apresentação do IPHAN no XVII congresso, audiência com presidência do IPHAN para pedir versão oficial da IN e oferecer ajuda ao CNA (Centro Nacional de Arqueologia), participação em audiência pública. Informou que a SAB sugeriu à Presidente do IPHAN, Jurcema Machado, a formação de um conselho, formado por diversos entes, para ajudar o CNA. Disse que a direção do CNA se opôs, mas a presidente do IPHAN entendeu que a contribuição poderia ser positiva, tendo solicitado ao CNA seu plano de ações para envio à SAB, o que não ocorreu. A Presidente lembrou que a SAB se colocou à disposição para receber contribuições de associados e não-associados, que foram organizadas pela Primeira Tesoureira, e por ela, e enviadas na íntegra para o IPHAN e MPF. Disse que após a audiência pública no MPF, em 2014, o IPHAN ficou de encaminhar o documento de volta à SAB, antes de sua publicação, o que não ocorreu, e frisou que a diretoria da SAB ficou ciente da publicação do documento, juntamente, com os associados. A Presidente informou que a SAB não foi, especialmente, convidada, mas esteve no evento público do IPHAN sobre a IN01/15. Em seguida, a Presidente passou a palavra para a Primeira Tesoureira, Christiane Lopes Machado, tratar do tema de pauta Relatório da Tesouraria e Parecer do Conselho Fiscal (Item b). A Tesoureira falou sobre a diminuição de gastos, com redução na ordem de 50% (cinquenta por cento), devido à gestão espartana, necessária pela crise econômica e dificuldade de captar recursos para o congresso. Destacou que membros da gestão arcaram com muitos custos para diminuir gastos. Afirmou que o apoio da PUC-GO (Pontifícia

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'M. P.', is located in the bottom right corner of the page.



Universidade Católica de Goiás) foi essencial para a SAB deixar recursos disponíveis para a próxima gestão. Lembrou que a gestão anterior deixou saldo positivo e que exigir adimplência de associados para inscrição no evento aumentou, significativamente, os recursos. A Tesoureira explicou a planilha financeira, indicando gastos do congresso, apoio de patrocinadores, e salientando que recursos das agências de fomento foram disponibilizados poucos dias antes do evento. Explicou que a incerteza do recebimento de recursos impediu apoio à vinda dos ex-presidentes para a celebração dos 35 anos. Relatou que o custo do congresso por participante está bem abaixo do valor da inscrição, que o saldo do congresso foi de cerca de R\$ 9.000,00 (nove mil reais) e o saldo da gestão é de R\$154.609,14 (cento e cinquenta e quatro mil, seiscentos e nove reais, e quatorze centavos) - algo inédito para a Sociedade. Tal situação permitirá melhorias na próxima gestão. Destacou o baixo custo para a produção do vídeo, que contou com a disposição de ex-presidentes e toda equipe. A Tesoureira passou a palavra para representante do Conselho Fiscal, Anne Rapp Py-Daniel, que tratou do parecer sobre o relatório fiscal, apresentando os dados e informando que o Conselho Fiscal não constatou irregularidades, tendo aprovado o relatório fiscal. A Presidente retomou a palavra para tratar do tema da pauta sobre Resultados das Eleições para a Diretoria, Comissões e Conselhos (Item c) e passou a palavra para a Comissão Eleitoral, formada por Carlos Xavier de Azevedo Netto, Louise Prado Alfonso e Luiz Eduardo Oleiro. Carlos Xavier informou que havia apenas uma chapa inscrita, sendo apurados 149 (cento e quarenta e nove) votos, sendo 5 (cinco) deles enviados por correio, de acordo com o Estatuto. Houve 3 (três) votos em branco e 2 (dois) nulos. Leu os resultados da apuração de votos para Diretoria, Comissões e Conselhos, que assumirão o biênio 2016-2017: Presidente: Flávio Rizzi Calippo/ 131 votos; Vice-Presidente: Fernanda Bordin Tocchetto/ 125 votos; Primeira Secretária: Mariana Petry Cabral/ 114 votos; Segunda Secretária: Caroline Fernandes Caromano/ 109 votos; Primeira Tesoureira: Christiane Lopes Machado/ 107 votos; Segunda Tesoureira: Glaucia Aparecida Malerba Senc/ 104 votos; Comissão de Seleção: Angelo Corrêa/ 108 votos; João Darcy de Moura Saldanha/ 113 votos; Leandro Matthews Cascon/ 99 votos; Comissão Editorial: Andrés Zarankin/ 121 votos; Fernanda Codevilla Soares/ 107 votos; José Roberto Pellini/ 105 votos; Conselho Fiscal: Carlos Alberto Santos Costa/ 102 votos; Gislene Monticelli/ 109 votos; Viviane Martins de Moura Nóbrega/ 87 votos; Conselho de Ética: Adriana Schmidt Dias/ 110 votos; Jorge Eremites de Oliveira/ 116 votos; Loredana Ribeiro/ 111 votos; Diogo Menezes Costa/ 112 votos. A Presidente declarou o nome dos eleitos: **Presidente:** Flávio Rizzi Calippo, casado, arqueólogo, RG:193888646/SSPSP, CPF:17073610883, residente à Rua Odete Soares Nunes, 3643/300/ BIA, Teresina/PI, 64056-648; **Vice-Presidente:** Fernanda Bordin Tocchetto, divorciada, arqueóloga, RG:1017432905, CPF:43921914000, residente à Rua Professor Carvalho de Freitas, 200/204, Porto Alegre/RS, 92720-090; **Primeira Secretária:** Mariana Petry Cabral, união estável, arqueóloga, RG:544773/Politec AP, CPF:90096975091, residente à Rodovia Juscelino Kubitschek, 3381, Casa J, Macapá, AP, 68903-419; **Segunda Secretária:** Caroline Fernandes Caromano, solteira, arqueóloga, RG:44196660-3, CPF:31680827839, residente à Rua Caramboleira, 95, Osasco, SP, 06184-250; **Primeira Tesoureira:** Christiane Lopes Machado, casada, arqueóloga, RG:306910/ERA, CPF:84675721753, residente à Rua Chafic Murad 54/501, Vitória/ES, 29050-660; **Segunda Tesoureira:** Glaucia Aparecida Malerba Senc, casada, arqueóloga, RG:194868059, CPF:08093673865, residente à Rua Dona Maria, 29/108, Rio de Janeiro/RJ, 20541-030; **Comissão de Seleção:** Angelo Alves Corrêa, casado,



arqueólogo, RG:121000426, CPF:08189042750, Rua Teófilo dos Santos, 1448, Teresina/PI, 64056-450; João Darcy de Moura Saldanha, união estável, arqueólogo, RG:621530/Politec, CPF:75443260049, residente à Rodovia Juscelino Kubitschek 3381, Casa J, Macapá/AP, 68903-419; Leandro Matthews Cascon, solteiro, arqueólogo, RG:2000002192447, CPF: 97924860353, residente à Rua Caramboleira, 95, Osasco/SP, 06184-250; **Comissão Editorial:** Andrés Zarankin, casado, arqueólogo, RNE: E V 216961G, CPF:21894904800, residente à Rua Desembargador Paulo Mota, 1665/801/BI2, Belo Horizonte/MG, 31320-262; Fernanda Codevilla Soares, união estável, arqueóloga, RG:8080962486, CPF:00189135042, residente à Rua Deputado André de Almeida, 361/204/BI4, 204, Belo Horizonte/MG, 31330-530; José Roberto Pellini, casado, arqueólogo, RG: 2216104-6, CPF:16152136865, residente à Av. Oceânica 1891/701B, Aracaju/SE, 49035-655; **Conselho Fiscal:** Carlos Alberto Santos Costa, casado, arqueólogo, RG:0568918061/SSP-BA, CPF:88847047587, residente à Rua Marechal Floriano, 420/704, Salvador/BA, 40110-010; Gislene Monticelli, divorciada, arqueóloga, RG:5026861491, CPF:49106732020, residente à Rua Frei Germano, 200/701C, Porto Alegre/RS, 91530-060; Viviane Martins de Moura Nóbrega, casada, arqueóloga, RG: 3111891, CPF:46901299168, residente à Rua Vicinal 4, Chácara II, Senador Canedo/GO, 75250-000; **Conselho de Ética:** Adriana Schmidt Dias, divorciada, arqueóloga, RG: 1036550711, CPF:60688471068, residente à Rua Felipe Camarão, 577/301, Porto Alegre/RS, 90035-141; Jorge Eremites de Oliveira, casado, arqueólogo, RG:000418835 SSP/MS, CPF:34369910153, residente à Av. Um, 1221, Pelotas/RS, 96.000-000; Loredana Ribeiro, solteira, arqueóloga, RG:4940463, CPF:81230397604, residente à Rua Benjamin Constant, 1994, Pelotas/RS, 96010-020; Diogo Menezes Costa, casado, arqueólogo, RG:3059985519 SSP/RS, CPF:76385949087, residente à Tv. Antônio Baena, 915/1003, Belém/PA, 66093-082. Os eleitos declararam não terem impedimentos legais para o exercício dos cargos. A Presidente passou ao próximo item de pauta a deliberação sobre o período transitório entre as eleições de Outubro de 2015 e a posse da nova administração da Sociedade em Janeiro de 2016 (**Item d**), lembrando as alterações do estatuto realizadas em 2013. A assembleia decidiu, por maioria, pela prorrogação da atual gestão até 31 de dezembro de 2015, visando o cumprimento do Estatuto aprovado em 2013. Assim, em razão do interstício de vacância dos cargos da diretoria, comissões e conselhos surgido após a alteração do Estatuto, o atual mandato da diretoria, comissões e conselhos cessantes fica prorrogado até 31/12/2015, sendo válidos todos os atos e decisões da diretoria, comissões e conselhos cessantes até aquela data. A Presidente passa ao próximo ponto de pauta, sobre discussão e votação do Código de Ética (**Item e**). O Vice-Presidente lembrou-se da discussão prévia sobre o Código de Ética no Fórum de Ética, dois dias antes. Explicou como o código está organizado. Guilherme Mongeló propôs que as mudanças sejam encaminhadas por escrito à mesa. O Vice-Presidente passou a palavra ao Conselho de Ética. José Roberto Pellini leu o Preâmbulo do código. O Vice-Presidente consultou assembleia, não havendo ninguém contra foi aprovado o Preâmbulo do Código de Ética. José Pellini leu todo o documento. O Vice-Presidente lembrou a todos que o documento foi encaminhado aos associados em Julho de 2015. A assembleia aprovou uso de linguagem inclusiva de gênero em todo texto do código. José Pellini consultou assembleia sobre o conteúdo de cada um dos três tópicos da proposta, havendo discussão e votação de cada tópico. Pellini passou aos procedimentos do Código. Erândira Oliveira e Bruno Sanches questionaram se testemunhas poderiam ser listadas como documentação comprobatória em casos de assédio, ao que os membros do Conselho de Ética e a



mesa afirmaram que sim. Bruno Silva perguntou se não-associados podem fazer denúncias, ao que a assembleia concordou que sim. Jorge Eremites sugeriu previsão para caso de membros do Conselho de Ética acusados e ainda sugriiu que o tempo de resposta do denunciado seja o mesmo para o Conselho de Ética, sendo aprovado. Houve discussões sobre a aplicação de multa. Caroline Caromano propôs discussão e assembleia, por unanimidade, votou pela retirada da penalidade com multa. Foi questionado o reingresso, em caso de associados expulsos, havendo 60 votos favoráveis, 48 votos contrários, sendo aprovada a possibilidade de reingresso. Associados levantaram dúvidas sobre situação de 'suspensão' de associados, a assembleia decidiu que não haverá 'suspensão'. José Pellini passou ao texto sobre procedimentos. Gislene Monticelli sugeriu parágrafo sobre casos omissos. Com isso, foi aprovado e está implantado o Código de Ética da SAB. Associados perguntaram sobre acesso aos processos dos casos julgados pelo Conselho de Ética, questionando se serão acessíveis. Christiane Machado sugeriu fazer consulta jurídica. A Presidente retomou a palavra e o próximo ponto da assembleia, sobre data e local de realização do próximo congresso (Item f). O presidente eleito, Flávio Rizzi Calippo, informou que será em Teresina, Piauí, em agosto de 2017. A Presidente retomou a palavra para tratar do ponto sobre assuntos gerais e de interesse da SAB (Item g). Explicou que as demandas da secretaria têm aumentado muito e referiu-se a situações surgidas nos últimos meses sobre o que a SAB divulga, ou não, aos associados. Destacou que decisões têm sido tomadas de forma expedita e que há diversidade de pedidos. A Presidente esclareceu que todas as decisões da atual gestão foram definidas em grupo e nunca apenas por ela. Explicou que foi elaborada proposta para definir critérios de divulgação. Pediu desculpas por erros ocorridos durante a gestão e manifestações da assembleia. Guilherme Mongeló explicitou desapontamento com a discussão sobre a forma de divulgação, sugeriu que SAB discuta seu posicionamento político. O Vice-Presidente destacou que a presente discussão definirá instrumentos de posicionamento político. A Presidente destacou que os associados não sabem o que esta situação gerou e que há outros desdobramentos, que eles não conhecem, sendo esta proposta uma maneira de tentar diminuir tais pressões. A Presidente afirmou que discutir divulgação de informações pela SAB é uma questão política e, por isso, é importante uma definição clara para que a diretoria não tenha que passar, novamente, por situações tão graves. Afirmou que a SAB nunca se negou a discutir, mas que há dois anos, em vários momentos, a diretoria foi massacrada pelas redes sociais e por envio de e-mails agressivos, difamatórios e caluniosos. Pellini destacou que os associados precisam ser informados sobre o nível das agressões que a diretoria sofre, e que tais agressões precisam ser discutidas pelos associados; aproveitou para destacar a falta de apoio das empresas de arqueologia ao congresso. Adriano Carvalho sugeriu um informativo. Eduardo Neves destacou que é preciso discutir a divulgação, e que ele foi uma das pessoas atacadas nas situações que a Presidente descreveu. Frisou que, com o novo Código de Ética, ficaremos respaldados para lidar com casos como esses. A Primeira Tesoureira explicou que a SAB não se furtou ao posicionamento, mas que apesar de muita discussão entre associados não houve cobrança formal para que a SAB se pronunciasse sobre qualquer assunto. Lembrou-se do caso da IN 01/15, quando houve posicionamento da SAB e quando a SAB foi acusada de estar ora do lado do IPHAN, ora da academia, ora das empresas. Disse que a SAB é a representação dos associados. Carlos Zimpel sugeriu que a assembleia deliberasse sobre o apoio da SAB ao PL sobre a regulamentação da profissão, já que ele não é favorável. A Primeira Tesoureira reconhece problemas no texto do PL, mas disse que alterações reiniciariam

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'M. J.', is located in the bottom right corner of the page.



o processo. O Vice-Presidente lembrou-se da ordem de discussão e retomou a questão da divulgação, tendo Carlos Zimpel concordado. Myrtle Shock sugeriu divulgar apenas ofertas de empregos permanentes. Laura Furquim se solidarizou com pressão sofrida pela presidente, conclamou que a pressão seja compartilhada e sugeriu que fosse pleiteada uma vaga no Conselho de Ética do IPHAN, recém-criado e formado só por arquitetos. Rafael Milheira disse que a divulgação foi tema da reunião dos núcleos regionais, sem deliberação. A Presidente solicitou o encaminhamento sobre a divulgação, colocando em discussão e votação cada um dos itens, iniciando com a definição do que a Sociedade vai divulgar através do mailing institucional. 1. Notícias da Sociedade/ aprovado. 2. Chamadas de concursos públicos em área de interesse da arqueologia /aprovado. 3. Chamada de seleção de Mestrado e/ou Doutorado em área de interesse da arqueologia /aprovado. 4. Chamada para publicação de artigos em revistas em área de interesse da arqueologia /aprovado. 5. Congresso, simpósios e seminários em área de interesse da arqueologia, de caráter regional ou maior/ aprovado. 6. Chamada de bolsa de pesquisa em área de interesse da arqueologia /aprovado. 7. Editais em área de interesse da arqueologia /aprovado. 8. Anúncio de premiações a associados ofertadas por instituições relevantes/ aprovado. Jorge Eremites sugeriu que a Sociedade não divulgue ações relacionadas a situações de violação dos direitos humanos. Eduardo Neves sugeriu que no caso de divulgação de eventos, a secretaria use os parâmetros do Código de Ética. A Secretária colocou as sugestões em votação, aprovadas por maioria. Mariana Cabral sugeriu que parâmetros do Código de Ética sejam aplicados a todas as publicações da Sociedade, o que foi aprovado por aclamação. A Secretária prosseguiu com a votação sobre assuntos que não serão divulgados pela Sociedade: 1. Anúncio de publicação de artigos/ aprovado. 2. Atividades de associados/ aprovado. 3. Atividades de projetos/ aprovado. 4. Notícias de jornal sobre atividades de associados/ aprovado. Rafael Milheira sugeriu divulgar projetos acadêmicos. A Presidente discordou, consultou a assembleia e, por aclamação, a proposta foi negada. Eduardo Bsepalez perguntou se notícias de jornal relevantes serão divulgadas, a assembleia negou por unanimidade. A Presidente solicitou o prosseguimento para discutir sobre a divulgação de oferta de empregos por empresas, com criação de espaço interno no site, de acesso exclusivo aos associados. Claide Moraes, Jorge Eremites e Juliana Machado salientaram que é preciso ter cuidado na divulgação de ofertas de emprego, pois devem cumprir a legislação trabalhista. Myrtle Shock propôs espaço para que associados interessados coloquem seus currículos. Leandro Cascon salientou que é oportunidade para empresas contratarem arqueólogos associados e seguirem o Código de Ética. A assembleia foi consultada sobre manutenção de um espaço no site da Sociedade para oportunidades de trabalho, 52 votos favoráveis, 34 votos contrários, resultando na aprovação do espaço no site. Fernanda Tocchetto lembrou que a SAB já teve espaço no site similar, porém a Presidente disse que foi retirado por ter gerado problemas. A assembleia aprovou, então, por maioria, apenas a disponibilização de lista de associados interessados em contratação. Rafael Milheira lembrou que só associados adimplentes farão uso do espaço. Assim a assembleia aprovou divulgação de lista de associados adimplentes interessados em contratação e o lançamento de livros de associados, em área de interesse da arqueologia, apenas no site. Passou-se para a divulgação de cartas e manifestos. Christiane Machado propôs que estes casos sejam discutidos pelo conjunto de membros da gestão e que a decisão seja a posição da Sociedade. Guilherme Mongeló pediu que a gestão eleita faça plataforma mais aprofundada, deixando claro o posicionamento da SAB. O Presidente eleito



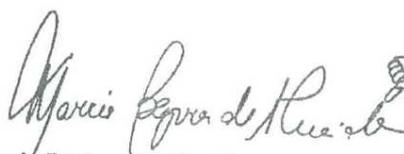
disse que o interesse é divulgar a diversidade de posições. Maria Pardi disse que moções dos Núcleos Regionais devem ser divulgadas e que os mesmos precisam de autonomia, ao que vários associados expressaram entendimento contrário, ou seja, de que os Núcleos Regionais não têm autonomia. O Presidente eleito explicou que a proposta é ampliar e apoiar a participação dos associados e ações diversificadas, e que os Núcleos Regionais não se manifestam em nome da SAB, pois não há a figura jurídica dos Núcleos Regionais. A Presidente frisou que as decisões tomadas nas assembleias da Sociedade valem para todos os Núcleos Regionais. A assembleia foi consultada sobre proposta de divulgação de cartas e manifestos a partir de avaliação pelo conjunto de membros da gestão, sendo a decisão tomada a posição oficial da SAB, o que foi aprovado por maioria. Os assuntos definidos pela mesa foram encerrados e a palavra foi aberta à assembleia. Maria Pardi apresentou moção de apoio, aprovada no Núcleo Regional Centro Oeste, a partir da “Carta Patrimônio Cultural para Todas as Pessoas – Em defesa da Diversidade Étnica, Sustentabilidade e Inclusão Social no Estado de Mato Grosso” e sugeriu apoio da SAB à petição para criação de CPI sobre assassinato de Guarani-Kaiowá no Mato Grosso do Sul. Jorge Eremites disse que a SAB não pode assinar petição nesta plataforma, e sugeriu que as outras moções encaminhadas fossem lidas. A moção de apoio foi aprovada, com o texto: “Moção de Apoio aos Povos Indígenas e de repúdio aos Ruralistas e à CPI do CIMI na Assembleia Legislativa de MS: Nós, arqueólogos e arqueólogas, reunidos na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da SAB (Sociedade de Arqueologia Brasileira), realizada no dia 01 de outubro de 2015, nas dependências da PUC Goiás (Pontifícia Universidade Católica de Goiás), na cidade de Goiânia, considerando: Primeiro, a política colonialista do Estado Brasileiro, observada na contínua e sistemática violação dos direitos elementares dos povos indígenas, sobretudo no que se refere à regularização das terras de ocupação tradicional; Segundo, o assassinato de centenas de indígenas em Mato Grosso do Sul, ocorrido nos últimos anos, no contexto dos conflitos pela posse da terra entre ruralistas e comunidades originárias, a exemplo do que foi registrado em 2013 na Terra Indígena Buriti e em 2015 na Terra Indígena Nãnde Ru Marangatu; Terceiro, a proposta da criação de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) sobre o CIMI (Conselho Indigenista Missionário), apresentada à Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, a qual se configura como mais uma farsa ruralista para negar o protagonismo indígena na reivindicação de direitos, enxovalhar a imagem de uma instituição ligada à defesa dos direitos humanos e desviar a atenção sobre as tentativas de etnocídio ou genocídio cultural contra os povos originários no estado; Vimos a público manifestar nosso apoio e solidariedade a todos os povos indígenas no Brasil, especialmente aos Guarani, Kaiowá e Terena que seguem na luta pela regularização de suas terras em Mato Grosso do Sul, das quais foram expulsos no século XX. Ao mesmo tempo, registramos nosso repúdio à CPI do CIMI que tramita na Assembleia Legislativa e aos ruralistas envolvidos na violação de direitos dos povos indígenas e no financiamento de grupos armados que atentam contra a vida de comunidades indígenas no estado”. A moção de apoio, encaminhada por Jorge Eremites, foi aprovada com o texto: “Moção de repúdio a possível fusão da CAPES com o CNPq: Nós, arqueólogos e arqueólogas, reunidos na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da SAB (Sociedade de Arqueologia Brasileira), realizada no dia 01 de outubro de 2015, nas dependências da PUC Goiás (Pontifícia Universidade Católica de Goiás), na cidade de Goiânia, preocupados com o desenvolvimento estratégico da educação, ciência e tecnologia no país, vimos a público repudiar a ideia veiculada pela mídia referente à



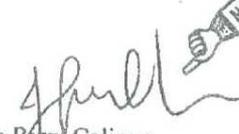
proposta de uma possível fusão da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Entendemos que tal proposta é descabida, inoportuna, leviana e denota desconhecimento sobre a história, o papel e a experiência de sucesso desses órgãos. A educação superior, especialmente a pós-graduação *stricto sensu*, a ciência e a tecnologia são setores estratégicos para o desenvolvimento do país e não podem, portanto, ser penalizados por conta de uma reforma administrativa mais pensada para acomodar aliados políticos do que dar respostas objetivas aos problemas enfrentados pela grande maioria da população. Outra moção de apoio encaminhada por Jorge Eremites, foi aprovada com o texto: "Moção de apoio à política de ações afirmativas no Brasil: Nós, arqueólogos e arqueólogas, reunidos na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da SAB (Sociedade de Arqueologia Brasileira), realizada no dia 01 de outubro de 2015, nas dependências da PUC Goiás (Pontifícia Universidade Católica de Goiás), na cidade de Goiânia, manifestamos apoio à política de ações afirmativas que favoreçam a formação graduada e pós-graduada de pessoas indígenas e negras no campo da Arqueologia no Brasil". O Núcleo Regional Centro Oeste pediu campanha para pagamento de anuidades, antes da desfiliação. A Primeira Tesoureira lembrou da campanha já realizada. Maria Pardi falou sobre mudança no procedimento de reconhecimento de sítio arqueológico no sistema do IPHAN e expressou descontentamento em relação à diretoria, pois propôs trazer o Ministro da Cultura para discutir políticas públicas, mas que diretoria decidiu não fazer isso, pois, segundo ela, estaria mais preocupada com questões de poder. A Presidente explicou à assembleia que Maria Pardi propôs que a diretoria da SAB apresentasse proposta de autoria dela, Maria Pardi, como sendo de autoria da Diretoria, para criação de um centro de arqueologia fora do IPHAN, que seria discutido nesta assembleia, sem consulta prévia aos associados, e, imediatamente, encaminhado ao Ministro, que estaria no evento a convite de Maria Pardi, para assinatura. A Presidente disse que a diretoria não considerou esta ação legítima, pois entendeu que este não é assunto a ser decidido, sem ampla discussão com a comunidade de arqueólogos. Maria Pardi disse houve falha de comunicação. Carlos Xavier propôs a criação de GT de Ensino de Graduação, articulado durante o Fórum de Ensino realizado no Congresso, que foi aprovada. O GT será composto por associados voluntários e os coordenadores e representantes estudantis dos cursos de graduação na área. A ideia da articulação em rede é discutir diretriz curricular de formação de arqueólogos, criando perfil e fortalecendo o processo de regulamentação da profissão. Carlos Xavier será, inicialmente, coordenador do GT. Jorge Eremites propôs criação de GT de Ensino de Pós-Graduação, articulado durante o Fórum de Ensino, que foi aprovada. O GT será composto por representantes docentes e discentes dos programas de pós-graduação em arqueologia. Os membros do GT são Rita Schaeel-Ybert; Loredana Ribeiro; Eduardo Neves; Andrés Zarankin; João Carlos Moreno; José Pellini; Leandro Duran; Demétrio Mützenberg, Flávio Calippo; Laura Furquim e Rafael Milheira. O GT permanecerá aberto para inserção de outros coordenadores e representantes discentes e de eventuais convidados, não associados, que possuam atuação chave na pós-graduação no país. Eduardo Neves propôs a criação do GT Arqueologia dos Lugares da Ditadura, que foi aprovada. O GT trata de sítios relacionados à repressão política da ditadura militar, visando pressionar o IPHAN a considera-los como lugares arqueológicos e permitindo que a arqueologia assuma a autoridade científica sobre este patrimônio. Anne Py-Daniel explicou que o GT ajudará no diálogo com ministérios e no posicionamento da SAB. Rafael Milheira pediu que a SAB dê apoio às reuniões dos Núcleos



Regionais, com espaço no site para inscrições, divulgação e apoio financeiro. Solicitou ajuda para a demora de portarias emitidas pelo IPHAN, maior inserção dos Núcleos na tomada de decisões da SAB e melhoria na interlocução com os associados, especialmente, na filiação. Juliana Machado propôs a criação do GT de Povos e Comunidades Tradicionais, que foi aprovada. Fernanda Tocchetto propôs a criação do GT de Acervos, que foi aprovada, e que terá relação mais estreita com REMAAE. Rafael Lopes propôs isenção de inscrição nos eventos para graduandos de baixa renda e sugeriu que a SAB disponibilize alojamentos, inclusive nos eventos dos Núcleos Regionais. Destacou que devem ser repensadas as limitações da categoria de sócio estudante. Claide Moraes propôs moção de apoio, aprovada com o texto: "Moção de Apoio à Colega Myrtle Shock: Em nome dos colegas de departamento da Universidade Federal do Oeste do Pará, vimos por meio desta solicitar uma manifestação de apoio à nossa colega Myrtle Pearl Shock, que é Funcionária Pública Federal e que, por ser estrangeira, vem sendo impedida pelo IPHAN de coordenar projetos de arqueologia com portaria emitida por aquele instituto. Entendemos que esta é uma interpretação equivocada da legislação, então solicitamos a imediata mudança desta condição". A Presidente convidou Carlos Zimpel para retomar tema do PL sobre a regulamentação. Zimpel disse ser contrário ao PL porque o mesmo admite pessoas sem graduação em Arqueologia, com cinco anos de experiência, abrindo a profissão a pessoas sem qualificação. Christiane Machado explicou que a SAB reconhece falhas no PL, porém qualquer mudança levaria o processo ao ponto inicial. A Presidente disse que a proposta visa à inclusão de vários colegas atuantes, que não tiveram formação específica em arqueologia. Zimpel agradeceu o espaço concedido. E não havendo mais nada a tratar, a Presidente Marcia Bezerra de Almeida deu por encerrada a Assembleia, às 21h30min, cuja ata foi lavrada e assinada pela Presidente Marcia Bezerra de Almeida, arqueóloga, casada, RG:05971308-1/SSP/RJ, CPF: 82564345700, residente a Avenida Rômulo Maiorana, 1532/1302, Belém/PA, 66093-005 e por Mariana Petry Cabral, união estável, arqueóloga, RG: 544773/Politec AP, CPF:900.969.750-91, residente à Rodovia Juscelino Kubitschek, 3381, Casa J, Macapá/AP, 68903-419, que secretariou a sessão, no Auditório da Área II, no campus da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, situado à Avenida Universitária nº1440, Setor Universitário, cidade de Goiânia, Estado de Goiás ao primeiro dia do mês de outubro de 2015.


Marcia Bezerra de Almeida
Presidente


Mariana Petry Cabral
Secretária


Flávio Rizzo Calippo
Presidente Eleito

Registro Civil de Pessoas Jurídicas
Comarca da Capital do Rio de Janeiro
Rua México, 148, 3º andar, Centro

CERTIFICO A AVERBAÇÃO NA MATRÍCULA, PROTOCOLO E DATA ABAIXO
Matr. 59755
201611181524592 - 17/02/2016
Emol: 121,32 Tributo: 112,50
EBHL 53823 KNS
Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>

Alir F. da Silva
Alir F. da Silva
Oficial Substituto



Taissa Alves de Lima
Sub-Oficial e Escrevente

3º CARTÓRIO
DE REGISTRO CIVIL
E TABELIONATO DE NOTAS

62 3229-3097
Rua 7, n. 369, ed. B. 11, 4º
Sl. Central I Goiânia-GO
CEP 74023-020

Selo: 01891510031044094808758
<https://extrajudicial.tjgo.jus.br>

Reconheço por VERDADEIRA a assinatura de **MARCIA BEZERRA DE ALMEIDA** pessoa por mim devidamente identificada, e por haver sido aposta em minha presença, do que dou fé.
*F2EMPJGNH-6677AA-12*0157, Goiânia-GO, 29 de outubro de 2015.

Em Teste: *Taissa Alves de Lima*
da Verdade

Taissa Alves de Lima - Escrevente

RECONHECIMENTO DE FIRMA
POR AUTENTICAÇÃO
ASSINATURA POSTA NA PRESENÇA
DO SERVENTUÁRIO

3º CARTÓRIO
DE REGISTRO CIVIL
E TABELIONATO DE NOTAS

62 3229-3097
Rua 7, n. 369, ed. B. 11, 4º
Sl. Central I Goiânia-GO
CEP 74023-020

Selo: 01891510031044094808758
01891510031044094808758
<https://extrajudicial.tjgo.jus.br>

Reconheço por SEMELHANÇA as assinaturas de **MARIANA PETRY CABRAL** e **FLAVIO RIZZI CALIPPO** posto que análoga à constante de processo arquivado, do que dou fé.
*F8G094E4N-87048D-10*0157, Goiânia-GO, 29 de outubro de 2015.

Em Teste: *Taissa Alves de Lima*
da Verdade

RECONHECIMENTO DE FIRMA
POR SEMELHANÇA